



Nota de Imprensa

Seminário: **"Dinâmicas do Bem-estar e Pobreza da População Idosa Moçambicana"**

Local: **Indy Village** / Data: **15 de Maio** (Quarta-feira) / Horário: **9h30 - 12h30**

No próximo dia 15 de Maio, o IESE realizará, em parceria com a HelpAge Internacional, um seminário público subordinado ao tema: **"Dinâmicas do Bem-estar e Pobreza da População Idosa Moçambicana"**. O seminário visa partilhar e debater os resultados preliminares da investigação que tem vindo a realizar, desde Dezembro passado. A investigação identifica e analisa as características das condições de vida da população idosa e discute a pertinência e viabilidade de uma pensão universal para este grupo específico.

Dentre os diversos resultados até aqui encontrados, destacamos:

- (i) O estudo demonstra que os idosos moçambicanos são mais pobres do que o resto da população, sendo esta característica agravada, em várias partes do país, quando tomamos em conta a distribuição regional, provincial e local dos agregados familiares;
- (ii) Os moçambicanos estão a alcançar lentamente a possibilidade de viverem uma vida mais longa, mas como esta conquista não se alicerça numa nova base económica e novos mecanismos de protecção social, os idosos estão a transformam-se em vítimas do seu próprio sucesso na longevidade. É razão para perguntar: de que vale viver mais se for para viver pior?;
- (iii) A proposta de uma pensão universal digna para idosos encontra justificação na racionalidade da transformação e substituição dos sistemas de protecção social antigos por sistemas de protecção social moderno, adequados aos desafios do processo de transição demográfica e económica. Neste âmbito, os custos e benefícios de uma pensão universal digna para idosos devem ser analisados e avaliados, comparando-os com os custos e benefícios da alternativa que tem sido seguida, ou seja, pensões parciais para uma minoria e exclusão generalizada da maioria dos idosos moçambicanos.

É de todo o interesse do IESE e da HelpAge Internacional partilhar os resultados da sua pesquisa num ambiente de debate aberto, analítico, indagador e crítico.

A entrada é livre.



<http://www.iese.ac.mz/age/age.html>